



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI**

Em 19/11/08
LIDO
K 17932
Assessoria de Plenário

Ao Protocolo Legislativo para registro e em seguida à CAS e

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 249/2008

(Do Sr. Deputado Brunelli)

Em, 20/11/08.

Assessoria de Plenário e Distribuição

[Assinatura]
Chefe da Assessoria
Matr. 10694-34

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor MARCELO MACHADO RAMOS.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 249 / 08
Fis. Nº 04 RITA

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor MARCELO MACHADO RAMOS.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor MARCELO MACHADO RAMOS.

O homenageado é mineiro da cidade de Santo Antônio do Amparo. Filho de Vicente Ramos (ferroviário e já falecido) e de Larentina Gomes Ramos, nasceu aos 28 de março de 1956. É casado e têm quatro filhos e três netos.

Da família de origem humilde, dentre outras qualidades herdou a boa formação moral e os princípios da cidadania, patriotismo e honradez. Têm nove irmãos e, desde tenra idade, sempre gostou de se comunicar com as pessoas. Na escola de sua cidade natal era o locutor oficial dos eventos.

Em 1969, começou a falar a hora certa durante a programação da Rádio Independência, hoje Rádio Capital. Depois, começou a fazer reportagem. Em 1971 teve seu primeiro: Marcelo Ramos, O DOUTOR SABE TUDO, aonde respondia perguntas dos ouvintes e outras curiosidades.

Em 1973, iniciou a carreira como repórter esportivo. Acompanhou grandes jogos no Estádio Pelezão, Mané Garrincha, Bezerrão e outros Estádios de futebol. Foi reconhecido pioneiro em

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebido em 18/11/08
[Assinatura]
Assinatura Matrícula 11928-3



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI**

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 249 / 08
Fls. Nº 02 R 17A

acompanhar as equipes de futebol local pelo Brasil. Há estórias que apontam que o homenageado já chegou a viajar quarenta horas de ônibus para transmitir um jogo.

Atualmente, o braço homenageado é repórter "setorista", cobrindo o dia a dia das autoridades do GDF e, diga-se de passagem, o mais antigo em atividade. Cobriu a visita do Papa João Paulo II pela quando esteve no Brasil pela primeira vez e também transmitiu muitos jogos da Seleção Brasileira de Futebol.

Mas, o homenageado gosta mesmo é do povão, como ele mesmo se expressa. Seja como repórter e apresentador, seja como amigo e companheiros de todos que residem na capital federal. Atualmente, comanda e produz seu próprio programa, que vai ao ar das 12h às 14h, na Rádio Capital AM 1.080, com o nome de: POVO E PODER. Nesse programa os ouvintes participam ao vivo e o homenageado ajuda naquilo que é preciso, levando uma informação segura e de confiança.

Quero, portanto, através do grande Radialista Marcelo Ramos, parabenizar todos os radialistas desta cidade e destacar a importância desses profissionais que fazem a notícia chegar, em tempo real, aos mais diversos lugares do Brasil e do mundo.

A história da rádio no Brasil tem registrado seu início em 1922, com a primeira transmissão ocorrida no dia 7 de setembro, durante a exposição comemorativa do centenário da independência. O então Presidente da República, Epitácio Pessoa, proferiu discurso com alcance em Niterói, Petrópolis e São Paulo.

Isso só foi possível devido à instalação de uma retransmissora no Corcovado e de aparelhos de recepção nesses locais. No entanto, a instalação da primeira emissora de rádio no País deu-se em 1923, fundada por Edgar Roquete Pinto, na Academia Brasileira de Ciências, aos 20 dias de abril. Chamava-se *Rádio Sociedade do Rio de Janeiro*, com o prefixo PRA-A.

Nesse mesmo ano, surgiram a *Rádio Clube do Brasil*, PRA-B; *Rádio Clube Paranaense*, de Curitiba; *Rádio Clube de Pernambuco* e *Rádio Educativa Paulista*. Em 1924, era a vez de irem ao ar a *Rádio*



Sociedade da Bahia e a Rádio Sociedade Gaúcha, de Porto Alegre. Como não existiam escolas para formação profissional de radialistas, a primeira emissora brasileira, PRA-A, teve locução a cargo de radioamadores, pela experiência que possuíam com o microfone. A programação da emissora, na época, consistia em música erudita, conferências e palestras que pouco interessaram aos ouvintes. Mas o carisma desses profissionais superava o conteúdo das transmissões.

O homenageado também faz parte dessa linda história do radialismo brasileiro.

Por fim, a referida comenda será outorgada a quem soube entregar a sua própria vida à causa do Radialismo Brasileiro, a quem vem demonstrando que é preciso lutar para engrandecer as instituições democráticas fazendo deste ideal sua principal missão.

Diante do exposto, peço aos meus ilustres pares, apoio para a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em 14 de novembro de 2008.

BRUNELLI
Deputado Distrital

